ISER

relatório anual 2019

SUMÁRIO

01 Carta da diretoria 1
02 Institucional 2
03 Projetos 3
04 Transparência 28
05 Redes, alcances e destaques 29
06 Conselhos e comitês 30
07 Redes e parceiros 31
08 Publicações 32
09 Balanço financeiro 33
10 Expediente 34

Carta da diretoria

2019 parecia ser o ano definitivo. Iniciava o que de mais grave trazia a institucionalidade brasileira, talvez inaugurado em 2013, nas jornadas de junho, depois acentuada no processo de impeachment e finalmente com a eleição de outubro de 2018, que legitimamente, pelo voto democrático. Um ambiente onde os antagonismos silenciavam o diálogo e o ódio cegava a empatia.

A democracia brasileira, Justamente no ano que a Constituição fez 30 anos, incompleta e insuficiente, que ue não havia sido radical suficiente para responder as desigualdades, o racismo e a violência letal, se estava desafiada a lidar com contundentes ameaças as suas basilares premissas.

A sociedades civil precisava em se proteger e ao mesmo tempo seguir na luta. 2019 foi um ano onde o medo de perseguições esteve sempre presente e próximo. Foi um ano de refundação e aprendizados. Em todo o país. Fortemente no Rio de Janeiro. Conseguimos atravessar.

O Iser, estava além do contexto imediato, olhava também para a celebração dos seus 50 anos de existência. Escolhemos ser este um símbolo dos novos tempos, onde história e futuro se misturam em busca de novas perguntas e novas formas.

Assim, em processo coletivo interno, começamos um desenho de nova estrutura, mais enxuta e mais profunda. Reafirmamos dois temas chave para o Iser dos novos tempos: Direitos e Religião. Ambos retratavam ao mesmo tempo a sinalização dos esforços, e a memória e trajetória do Iser. Foi um ano de ajustar a este desenho institucional.

Valiosos apoiadores se somaram nesta iniciativa, viabilizando com recursos e ideias. A equipe foi grandemente renovada e rejuvenescida.

Apesar de tudo foi um ano bom para o Iser. De imensos desafios, sofrimentos, mas também de renovação, unidade e reposicionamento. Tivemos coragem de olhar para o futuro, ter os pés na terra e, assim, escolhendo a música que queríamos dançar, chegamos até 2020.

Vejamos o que nos espera este ano.

Seguimos com fé e esperança.

Pedro Strozenberg
Diretor-executivo do ISER

Institucional

O Instituto de Estudos da Religião, ISER, é uma organização da sociedade civil, de caráter laico, comprometida e dedicada à causa dos direitos humanos e da democracia. Surgida no contexto brasileiro dos anos 1970, sempre promoveu estudos, pesquisas e intervenções sociais a partir de eixos temáticos plurais da sociedade brasileira, como a defesa e a garantia de direitos, segurança pública, meio ambiente, diversidade religiosa, entre outros.

O ISER acompanhou o desenvolvimento de movimentos sociais voltados para luta dos direitos humanos, englobando uma série de temáticas específicas como o combate ao racismo, ao sexismo, a defesa dos direitos das mulheres, da população em situação de rua, da juventude, do meio-ambiente, entre outros. Alguns desses movimentos vieram a seguir seus próprios caminhos, consolidando-se como novas ONGs, fato que confirma o cumprimento de uma das missões primordiais do ISER: fortalecer a sociedade civil por meio da organização de demandas e interesses que garantam a diversidade e o amplo respeito ao direito de todos, especialmente de grupos mais estigmatizados.

Na véspera de completar 50 anos, o ISER segue no enfrentamento das ameaças aos direitos fundamentais e à democracia nesse período na história do Brasil e sensível aos desafios mundiais dos novos tempos. No entanto, sem alterar a essência e perfil da instituição identificados de forma contínua com seu caráter inovador, agregador, crítico e transformador. Seguimos em 2020 como uma instituição que não teme se fazer e refazer motivada pelos desafios que se apresentam. Boa leitura!

Projetos

Religião e Espaço Público

Conflito e Participação

Violência e Direitos

RELIGIÃO E POLÍTICA

O projeto tem como objetivo geral contribuir para um maior conhecimento e uma análise mais qualificada sobre articulações eleitorais e atuações políticas de evangélicos na política brasileira. Por meio da 1ª etapa (concluída em 2018) e da 2ª (ainda em curso) consideramos que estamos contribuindo para a promoção da reflexão sobre a atuação dos evangélicos na política a partir de dados empíricos. Além disso, o ISER possui 50 anos de acúmulo e produção de conhecimentos nesta temática.

Durante as eleições 2018, o ISER realizou um grande mapeamento de candidatos evangélicos e pudemos construir um banco de dados inéditos sobre as candidaturas evangélicas ao legislativo em quatro estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia - englobando os maiores colégios eleitorais do Brasil. Ao todo, foram identificadas 381 candidaturas

Durante o acompanhamento das candidaturas, foram realizadas entrevistas com alguns candidatos de diferentes perfis religiosos e políticos com vistas a compreender, em profundidade, anseios e motivações políticas, projetos, formatos e estrutura de campanha e vinculações político partidárias. Os resultados desta pesquisa estão reunidos em forma de artigo publicado na edição Nº 29 da SUR - Revista Internacional de Direitos Humanos, periódico editado pela Conectas.

O artigo "Estratégias Eleitorais em 2018: o caso das candidaturas evangélicas ao legislativo brasileiro" é assinado por Christina Vital e Carolina Evangelista.

Faça o download do artigo aqui.

Evangélicos e Eleições 2018

No universo evangélico analisado, o ISER identificou que as candidaturas eleitas tiveram três grandes pautas comuns que coincidem com os temas que também tiveram presentes na maior parte das candidaturas exitosas ao executivo e ao legislativo Brasil afora. Foram elas: agenda moral (com destaque para as questões que envolviam "ideologia de gênero", defesa da família nuclear chamada de "família tradicional"), segurança pública (sob a forma do "combate à violência" e de "manutenção da ordem") e combate à corrupção (com forte cunho moral de limpeza/renovação da política). Estas pautas vêm ganhando força no ativismo conservador, principalmente naquele de face religiosa, mas não exclusivamente nele;

Nas eleições de 2018 a retórica da perda - e do medo - foi uma estratégia que se sobrepôs, inclusive, à confessionalização da política (identidade religiosa no nome público).

Na pesquisa realizada pelo ISER durante as eleições de 2018, fomos capazes de identificar um número maior de candidaturas religiosas não confessionais. Ou seja, candidatos de grande identidade com seus núcleos religiosos, com uma base de apoio político entre os evangélicos, mas que se apresentavam e/ou fizeram seus registros de candidaturas a partir de suas identidades laborais: cantores, radialistas, militares, policiais, professores, digital influencers;

Sobre interface com o bolsonarismo e poder executivo

Ao longo de 2019 o ISER se concentrou em observar a ação de dois ministérios durante os seis primeiros meses do governo Bolsonaro. A observação dos ministérios escolhidos – **Educação** (primeiro comandado por Ricardo Vélez seguido de Abraham Weintraub); e **Mulher, Família e Direitos Humanos** (conduzido por Damares Alves) – nos permitem afirmar os seguintes pontos:

- Um tema central tem sido a falta de transparência de dados neste novo governo. Informações oficiais foram reorganizadas nas páginas oficiais dos ministérios, as novas sobre programas e projetos resumem-se a notícias e grande parte da informação histórica foi apagada;

- Novas pautas priorizadas por ambos ministérios, ou abordagem pra pautas antigas e centrais em Educação e DH estão mais orientadas a uma agenda conservadora do que religiosa (ex: privatizações e cortes de gastos, tratamento de povos originários, política de primeira infância, direitos sexuais e reprodutivos, entre outras;

- Indícios também no executivo - que já eram evidentes no acompanhamento do legislativo - nos levam a crer numa aproximação entre católicos e evangélicos na promoção de uma agenda conservadora moral e liberal econômica;

EVENTO

Em outubro de 2019, o ISER organizou o Seminário "Religião, política e direitos humanos" no auditório do Museu da República. Com lotação máxima (150 pessoas) o evento foi conduzido pelos pesquisadores Carolina Evangelista e Felipe Lins, com a presença de parceiros e especialistas no tema. Foram eles: Regina Novaes (ISER) Christina Vital (ISER/UFF), Ricardo Mariano (USP) Isabela Kallil (FESP-SP) Mônica Francisco (Dep. Estadual/RJ) Mary Grisales (Conectas), Rafael Soares de Oliveira (Koinonia) e Giuliana Bianconi (Gênero & Número).

NA MÍDIA

A agenda de Religião e Política garantiu ao ISER destaque nos principais jornais e portais de notícia do Brasil. Clique nas imagens abaixo e leia os artigos e entrevistas na íntegra.

NEXO
acesse aqui

revista piauí
acesse aqui

Pública
acesse aqui

EL PAÍS
acesse aqui

FOLHA DE S.PAULO
acesse aqui

UOL
acesse aqui

Ana Carolina Evangelista, pesquisadora do ISER, participou do programa "Painel - Globo News" comandado pela jornalista Renata Lo Prete. O ISER participou ao lado de Ronaldo de Almeida (Cebrap/Unicamp) e Vagner Marques (PUC-SP). O debate abordou o tema evangélicos na política brasileira.

Assista ao vídeo na íntegra pelo link:
https://canaisglobo.globo.com/assistir/c/p/v/8248688/

FÉ NO CLIMA

Criado em 2015, a iniciativa reúne lideranças religiosas de diferentes tradições em torno do tema da urgência climática. Seu objetivo é disseminar novas narrativas sobre mudanças climáticas com base científica e dimensão sagrada. Nos últimos anos o projeto tem se dedicado em ampliar o engajamento de lideranças religiosas sobre a crise climática, qualificar suas falas com saberes científicos e fortalecer o advocacy com participações conjuntas em conferências nacionais e internacionais.

O ano de 2019 foi marcado por tragédias ambientais e acelerado desmonte da política ambiental brasileira. As queimadas na Amazônia, o derramamento de óleo no litoral brasileiro e a criminalização do trabalho de organizações da sociedade civil deixaram um rastro de destruição que permanece na memória de todos. Um rastro indelével que nos exige postura firme, na convicção de que há muito a ser feito.

É preciso registrar também o que está sendo realizado em prol da agenda ambiental, a fim de alimentar nossa esperança. Mesmo com todos os seus desafios, é fundamental lembrar dos importantes encontros sobre mudanças climáticas (nacionais, regionais e internacionais) que permanecem espaços indispensáveis de troca de informações, de conexão, de diálogo e, por vezes, de algum avanço.

III Encontro Fé no Clima

Em julho aconteceu o III Encontro Fé no Clima que reuniu no Rio de Janeiro lideranças religiosas para discutirem o desafio das mudanças climáticas pela perspectiva da fé. Promovido pelo ISER com apoio do Instituto Clima Sociedade, o encontro reforçou a urgência e importância da iniciativa, assim como ampliou novos espaços para colaboração e ação em prol do clima.

Além das lideranças religiosas (Pastor Ariovaldo Ramos, Mãe Flávia Pinto, Lama Padma Samten, Pastor Timóteo Carriker, Mãe Meninazinha d'Oxum, Pai Adailton Moreira, Cintia Guajajara e Sheikh Mohamad Al-Bukai e Padre Josafá Siqueira, por vídeo), o encontro também contou com a participação do cientista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Antônio Nobre, do jornalista e escritor André Trigueiro e da ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, entre outras pessoas presentes.

O III Encontro Fé no Clima resultou ainda em uma série de vídeos com lideranças e especialistas convidados.

Assista ao vídeo na íntegra pelo link:
https://www.youtube.com/watch?v=-LcsN7x7ROA

Fé no Clima na COP 25, Madri

O Fé no Clima esteve presente na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 25. O evento reuniu quase 29 mil pessoas, de 200 países, visando ampliar o compromisso dos Estados Nacionais pela ambição climática. Pastor Timóteo Carriker e Moema Salgado, representantes do Fé no Clima, participaram de diversas palestras, atos e debates, em especial sobre engajamento de grupos religiosos das mais diferentes tradições e países no combate ao aquecimento global. No dia 4 de dezembro, o Fé no Clima organizou no espaço Brazil Climate Action Hub a mesa "Comunidades de fé pelo clima e florestas tropicais: experiências de mobilização inter-religiosa no Peru, Colômbia e Brasil".

CAMPANHAS

Campanha Renovar Nosso Mundo

Movimento global do qual o Fé no Clima faz parte e que reúne cristãos que reivindicam um mundo justo e sustentável, foi enviada em maio de 2019 uma carta assinada por dezoito organizações a empresas multinacionais no Brasil solicitando ação urgente para enfrentar a evitar a crise de lixo e resíduos plásticos, incentivando-as a encontrar alternativas sustentáveis e ao engajamento concreto

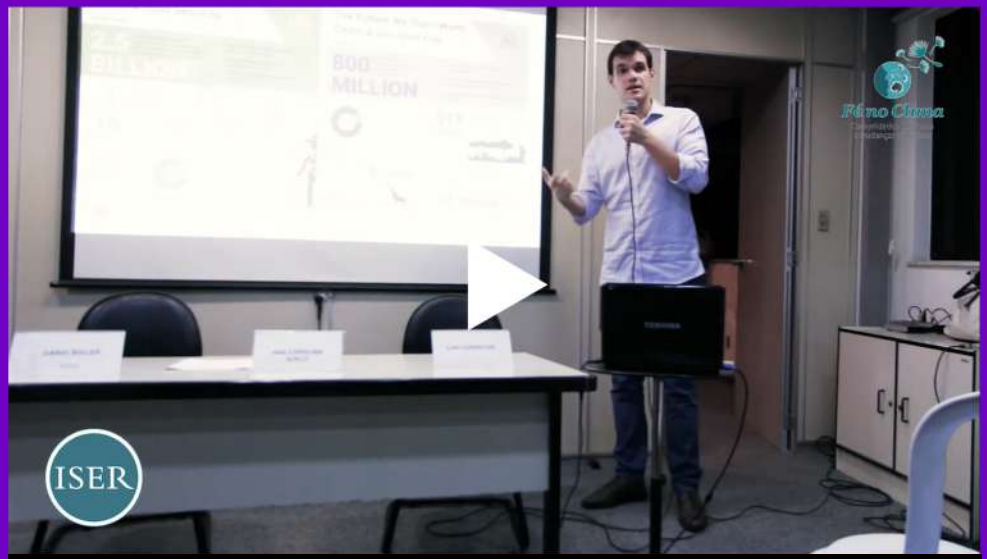
Participação nas Conclusões do Sínodo para a Amazônia

O Cardeal Dom Cláudio Hummes apresentou algumas conclusões sobre o Sínodo para a Amazônia num encontro que reuniu mais de 200 pessoas no Colégio Santa Teresa de Jesus e contou com a presença de diferentes líderes de distintas religiões. O Fé no Clima, representado por Clemir Fernandes, participou do evento, ressaltando o compromisso da iniciativa e a importância da proteção da florestas.

ADVOCACY E EVENTOS

Encontro "Judaísmo e Meio Ambiente"

Realizado em parceria com a Associação Religiosa Israelita (ARI), o encontro reuniu um público de mais de 50 pessoas, onde os palestrantes - Ana Carolina Szklo (Diretora de Desenvolvimento Institucional do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e Ilan Cuperstein (Diretor-adjunto para América Latina da C40 Cities Climate Leadership Group) - trataram da necessidade de adequar o modo de vida da sociedade em face da urgência das mudanças climáticas.



Assista ao vídeo na íntegra pelo link:
https://www.youtube.com/watch?v=-LcsN7x7ROA

Semana do Clima da América Latina e Caribe

No contexto da Semana do Clima da América Latina e Caribe realizada em Salvador, a iniciativa Fé no Clima promoveu o debate "Fé e mudanças climáticas: religião, meio ambiente e preservação" na Casa Branca, em parceria com Koinonia. O encontro interreligioso reuniu Mãe Flávia Pinto, da Casa do Perdão (Rio de Janeiro), Ekedy Neci

Neves, do Ilê axé Torrun Gunan (Salvador), Pastor Joel Zefferino da Igreja Batista de Nazareth (Salvador) e Ane Alencar, Diretora de Ciências do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) que puderam trocar suas visões sobre a relação do meio ambiente com suas crenças e práticas religiosas.

Ato inter-religioso pelo clima

Por ocasião da Conferência Brasileira de Mudança do Clima e em parceria com o Centro Brasil no Clima, o Fé no Clima participou da organização do ato interreligioso na mais antiga sinagoga das Américas, Kahal Zur Israel. Depois da cerimônia foi promovido um debate aberto ao público no Centro Cultural SinsPire. Participaram do ato e do debate: o Rabino Nilton Bonder, Mãe Beth d'Oxum, Jaqueline Xukuru, Pastor Paulo César Pereira, Padre Fábio Santos e a convidada internacional Karenna Gore, filha de Al Gore e diretora do *Center for Earth Ethics do Union Theological Seminary* (NY).

INICIATIVA INTER-RELIGIOSA PELAS FLORESTAS TROPICAIS - IRI BRASIL

A Iniciativa Inter-religiosa Pelas Florestas Tropicais trabalha para trazer urgência moral e liderança baseada na fé para acabar com o desmatamento. A aliança conta com participação de Brasil, Colômbia, Indonésia, Peru e República Democrática do Congo. Esses paíse abrigam mais de 70% das florestas tropicais do mundo. Os objetivos são: oferecer treinamento e ferramentas para formar defensores eficazes da proteção das florestas tropicais e de povos originários; criar oportunidades para grupos religiosos defenderem florestas tropicais e populações indígenas; mobilizar compromisso das lideranças em traduzir e compartilhar aprendizados nas suas comunidades de fé; e incidir sobre setores público e privado dos países membros.

Em 2019 aumentou a degradação das florestas tropicais no Brasil, tanto por desmatamento - crescimento de 85% - quanto por queimadas, que consumiram extensões recordes da floresta. Igualmente terrível é a violência, perseguição, e invasão de terras e assassinatos de populações indígenas.

O avanço de conhecimento da realidade dramática e urgente da Amazônia, associada a desgastes diversos do governo nacional tem reforçado e ampliado a consciência de lideranças religiosas distintas para esse tema, o que possibilita ampliar grupos e pessoas para atuarem em interlocução entre si, com outros poderes, inclusive legislativo e judiciário.

É nesta encruzilhada de desafios que se apresentam possibilidades reais que justificam, legitimam e qualificam ainda mais o desenvolvimento da IRI Brasil por um período ampliado e continuado, visando a consolidação de seus objetivos.

Encontro de conhecimento, conscientização e planejamento

Nos dias 4 e 5 de dezembro de 2019 realizou-se em São Paulo um importante evento - o maior e mais estratégico até então - que reuniu destacadas lideranças religiosas, de várias matrizes, em torno da agenda da IRI Brasil. Representantes indígenas, evangélicos, católicos, muçulmanos, judaicos, umbandistas, candomblecistas, budistas, bahais, mais membros do Conselho e do comitê global, além de cientistas climáticos e ambientalistas mantiveram relevantes interlocuções durante os dois dias. No total reuniram-se mais de 120 pessoas, numa convergência de compromisso com essa agenda.

Na ocasião aconteceram painéis e oficinas sobre proteção das florestas tropicais, direitos dos povos indígenas e a importância da cooperação entre comunidades de fé para o aumento da consciência e engajamento com as pautas.

Resultados

Durante o evento deu-se início ao Plano de Atividades da IRI Brasil, a partir dos principais pontos levantados pelos participantes em relação à proteção das florestas tropicais, à garantia de direitos dos povos da floresta e à necessidade do aprofundamento do diálogo inter-religioso para o avanço da pauta ambiental no Brasil. A expectativa criada foi muito positiva para prosseguimento das atividades com colaboração dos participantes, que demonstraram compromisso em desenvolver o programa da IRI no Brasil.

Dez dias após o evento tivemos uma importante reunião de avaliação, análise e planejamento do Conselho Consultivo, por meio virtual, sobretudo decidindo sobre o encontro seguinte, agendado para acontecer no Rio de Janeiro, em março de 2020

Mais informações sobre a IRI Brasil podem ser encontradas no site www.interfaithrainforest.org e também nas redes sociais da iniciativa: @brasiliri.

MINHA CASA, MINHA VIDA

O ISER é responsável pelo Trabalho Social do Programa em quatro condomínios do programa "Minha Casa Minha Vida" no Rio de Janeiro, sendo três empreendimentos em Belford Roxo e um em Niterói. Essa é uma importante ferramenta para promoção de ações de assistência social e fortalecimento comunitário. Os eixos previstos na regulação tratam estrategicamente de desenvolvimento econômico, mobilização social, e educação ambiental, e também prevê a Assessoria à gestão condominial.

O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos beneficiários residentes nos condomínios de acordo com suas necessidades específicas através da implementação de diversos projetos sociais. Os projetos previstos resultarão em fortalecimento da capacidade de mobilização e organização comunitária; ampliação da educação socioambiental e patrimonial; e desenvolvimento socioeconômico dos beneficiários.

Até o momento já foram construídos o diagnóstico da realidade local dos moradores e o Plano de Trabalho Social, que prevê todos os projetos a serem executados em 2020. O plano está em fase de avaliação pela CEF. Em Niterói estamos executando o Plantão Social Digital através do qual uma assistente social mapeia necessidades dos moradores e realiza atendimentos.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA WAGNER VINÍCIO

O ISER fortalece e apoio a Biblioteca Comunitária Wagner Vinicio, localizada na comunidade Rio das Pedras, zona oeste do Rio de Janeiro. O polo de leitura foi criado pela comunidade local, a partir da demanda dos moradores que desejavam um local onde seus filhos pudessem ocupar o tempo quando não estivessem na escola. A biblioteca funciona na comunidade desde 2006, e possui um acervo literário infanto juvenil, além de literatura para adultos. Conta atualmente com mais de seis mil títulos, todos catalogados conforme o gênero literário. A média mensal de empréstimo de acervo é de 235 títulos por mês.

O objetivo principal do projeto é o estímulo e fortalecimento de práticas leitoras na comunidade de Rio das Pedras, sendo o único espaço cultural voltado para a Literatura na localidade. Sua atuação se dá em 3 eixos: Incidência política para efetivação dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional voltados para a leitura; Mobilização de recursos e sustentabilidade da redes de bibliotecas comunitárias; enraizamento comunitário.

Resultados

Foram incríveis as pessoas que apoiaram e investiram nas ações de formação de leitores e democratização ao acesso à literatura, ao livro e à biblioteca! Com este apoio, alcançamos os seguintes números em 2019:

941 leitores

6944 atendimentos diretos

2057 empréstimos

946 novos livros doados

REDUÇÃO DO ENCARCERAMENTO EM MASSA

O projeto visa abordar alguns dos principais desafios e causas das altas taxas de detenção preventiva no país. Com o objetivo de reduzir a prisão preventiva e coibir a tortura, em 2015 um novo instrumento foi introduzido no sistema de justiça criminal brasileiro: as Audiências de Custódia. Este instrumento estabelece que todos os detidos em flagrante devem ser levados a um juiz dentro de 24h após a prisão.

As audiências de custódia são um instrumento crucial para reduzir a detenção antes do julgamento, mas sua implementação está enfrentando uma série de desafios. Para enfrentar esse desafio, o ISER criou o Grupo Especializado nas Análises e Acompanhamento sobre as Audiências de Custódia (GAAC) - encontros periódicos mensais, que levanta dados e análises qualitativas acerca da atual situação das audiências

no estado e identificação de possíveis medidas a serem adotadas para melhorar a implementação das audiências. Os encontros do GAAC ao longo de 2019 foram extremamente relevantes para produzir análises de contexto consistentes sobre o sistema de justiça criminal no Rio de Janeiro, os desafios para a implementação das audiências de custódia, estratégias de atuação para fortalecer as audiências de custódia como um mecanismo de redução da prisão provisória e de combate à tortura. O GAAC também se revelou um espaço importante de diálogo entre diversos atores do sistema de justiça criminal que não necessariamente dialogam com tanta frequência.

Ainda em 2019, o ISER desenvolveu um Observatório de Acompanhamento das Audiências de Custódia e disseminação de informações (artigos, pesquisas, notas técnicas, marco legal e vídeos). O site explica o que são e para que servem as audiências de custódia; boas práticas para a realização de audiências; dados sobre o sistema prisional brasileiro; dados sobre mulheres na prisão; e referências ao marco legal brasileiro e internacional.

O objetivo é que a plataforma se torne uma referência de conteúdo relevante e atualizado sobre o tema no Brasil para um público amplo formado por atores do sistema de justiça criminal, pesquisadores, organizações da sociedade civil, jornalistas e estudantes.

Acesse o site: www.audienciadecustodia.org

Formação e capacitação

O ISER organizou também diversas oficinas de capacitação de três coletivos: Mães de Manguinhos (formado por mulheres mães de vítimas da polícia e mulheres familiares de pessoas presas), Eu Sou Eu (formado por pessoas egressas do sistema prisional), e Elas Existem: mulheres encarceradas (formado por mulheres que realizam atividades em apoio a mulheres presas). Esses três grupos identificaram demandas específicas de formação em determinadas áreas e temas, tais como segurança digital, comunicação, elaboração de projetos, gestão financeira.

No período abarcado por este relatório, foram realizadas as seguintes oficinas: comunicação digital e gestão de redes sociais (duas oficinas de 3h cada uma), introdução à segurança digital (uma oficina de 4h), elaboração de projetos (uma oficina de 4h). Cada uma dessas oficinas teve a presença de cerca de 10 a 12 pessoas.

Advocacy e eventos

Como forma de fortalecer a incidência sobre os atores do sistema de justiça criminal e de fortalecer as articulações entre os diversos atores da sociedade civil em defesa das audiências de custódia e pela redução da prisão provisória, representantes do ISER participaram de diversas audiências públicas, seminários, e reuniões com atores do sistema de justiça criminal.

A convite do Observatório de Favelas, a pesquisadora do ISER Natasha Neri participou do Seminário Internacional sobre Pessoas LGBTI+ em privação de liberdade, na Maré (RJ). O evento teve a presença de pessoas egressas do sistema prisional e de diferentes atores que acompanham a situação a população LGBTI+ no sistema prisional do Rio de Janeiro e do Brasil.

A convite do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a pesquisadora Renata Neder participou de mesa de debate sobre "Desafios para a gestão do sistema prisional" em 02 de agosto de 2019, João Pessoa (PB). Em sua apresentação, a pesquisadora falou sobre o impacto da criminalização das drogas e do racismo institucional no sistema prisional e sobre os desafios para a realização das audiências de custódia no Rio de Janeiro.

O ISER também esteve presente nas reuniões da Frente Estadual pelo Desencarceramento no Rio de Janeiro, tanto nas sessões plenárias como nos Grupos de Trabalho e nas mobilizações propostas. As reuniões acontecem mensalmente.

O ISER participou de evento da Defensoria Pública intitulado "Encarceramento Feminino em Perspectiva: o perfil das mulheres presas e o descumprimento do habeas corpus coletivo 143.541 e da Lei 13.769/2018". Por ocasião do Dia das Mães, em maio de 2019, o ISER lançou um infográfico "Presas Gestantes e Mães tem direitos", com o objetivo de chamar a atenção para as violações das mulheres mães encarceradas e reforçar a necessidade de se respeitar o habeas corpus coletivo do STF, as Regras de Bangkok e o Marco Legal da Primeira Infância. O conteúdo foi enviado para operadores do direito, bem como compartilhado nas redes sociais nos fóruns dos quais o ISER faz parte.

Campanhas

Pacote Anticrime, uma solução fake

A campanha foi uma articulação nacional de dezenas de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e instituições de diversos estados. Foram realizadas diversas atividades públicas, como atos de rua e debates públicos, produzidas notas técnicas sobre o pacote legislativo e materiais de comunicação audiovisual para as redes sociais. Membros da campanha também participaram em audiências públicas em Brasília e no Rio de Janeiro.

O ISER foi um dos articuladores estratégicos da campanha e esteve à frente do GT de comunicação e apoiou financeiramente com produção de materiais impressos (panfletos, faixas e cartazes) e edição do vídeo da campanha.

Para saber mais sobre a campanha **clique aqui.**

Assista ao vídeo na íntegra pelo link:
https://www.youtube.com/watch?v=oUqc5aJnQEQ

#PelaLiberdadeDasMulheres

No mês de março de 2019, o mês das mulheres, o ISER participou de diversas mobilizações relacionadas aos direitos das mulheres encarceradas. A primeira delas girou em torno do 8M, quando, em articulação com o Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), Criola e Rede Justiça Criminal lançamos o movimento #PelaLiberdadeDasMulheres, como parte da Campanha Nacional Pela Liberdade das Mulheres.

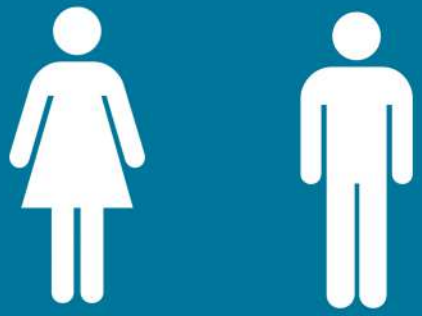
Assista ao vídeo na íntegra pelo link:
https://www.youtube.com/watch?v=9ulASrDCrug

Em setembro de 2019, o ISER participou de uma grande mobilização contra a proposta de ampliação da excludente de ilicitude e da legítima defesa apresentada no PL 882/2019. As mudanças nos artigos 23 e 25 foram debatidas e votadas pelo GT Penal na sessão do dia 25 de setembro. Com apoio do Meu Rio, foi criada uma plataforma através da qual enviamos mais de 26 mil e-mails para os deputados do GT Penal.

Acesse: www.semlicencaparamatar.meurio.org.br.

Transparência

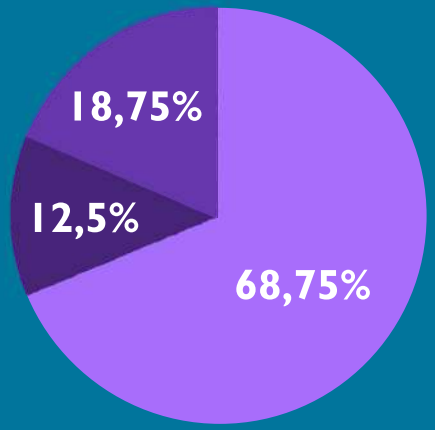
Nossa equipe



Mulheres	Homens
12	4
Posição gerencial	Posição gerencial
1	3

Raça

- Preto(a): 2
- Pardo(a): 3
- Branco(a): 11



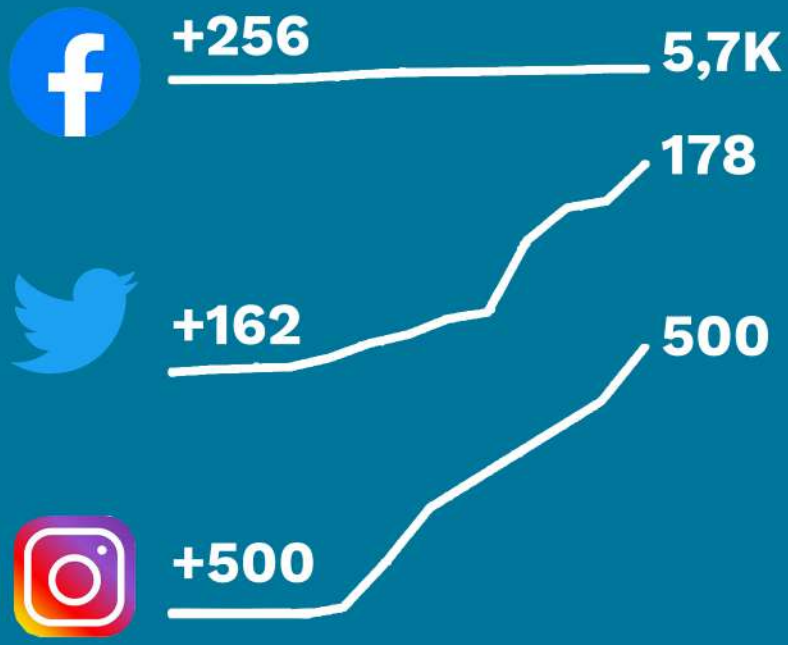
Faixa etária

até 25 anos	1
de 26 a 35 anos	4
de 36 a 45 anos	10
acima de 45 anos	1

Redes, alcances e destaques

Crescimento nas redes sociais

janeiro 2019 a janeiro 2020



1K visitantes/mês
www.iser.org.br

448 inscritos no canal

15+ inserções na imprensa, entre mídias de grande alcance e mídias alternativas

Conselhos e comitês

O ISER também participa ativamente de conselhos da sociedade civil que monitoram a aplicação de políticas públicas de direitos humanos e liberdade religiosa.

Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa
Representante: Clemir Fernandes e Christina Vital

Conselho Estadual de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa
Representante: Clemir Fernandes e Graça Nascimento

Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura
Representante: Renata Neder

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos
Representante: Renata Neder

Comitê para Prevenção de Homicídios e Adolescentes (Unicef)
Representante: Renata Neder

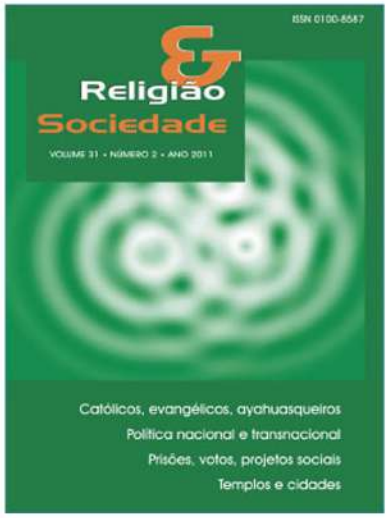
Coletivo RJ - Memória, Verdade e Justiça
Representante: Shana Santos

Redes e parceiros

Investidores

Parceiros

Publicações



Publicada há mais de quarenta anos pelo ISER a revista **Religião & Sociedade** é um periódico quadrimestral. Desde 1977, dedicada ao tema da religião em todas as suas possibilidades de relações com a sociedade, a revista é uma das principais publicações acadêmicas na área das Ciências Sociais no Brasil.

O acervo da revista está em processo de digitalização e, em breve, será disponibilizado **neste site**. As publicações mais recentes estão disponíveis para leitura e download na plataforma **Scielo.**

Últimos números publicados:

Práticas religiosas e a produção de territorialidades, deslocamentos, fronteiras, rituais e devoção. vol.39 no.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2019

Ativismo político de grupos religiosos e luta por direitos: "Dossiê Religião e Luta por Direitos" vol.39 no.2 Rio de Janeiro maio/ago. 2019

Artigos do Fluxo Contínuo. vol.39 no.3 Rio de Janeiro set./dez. 2019

Balanço financeiro

Nosso trabalho é mantido com recursos doados por fundações nacionais e internacionais, além de agências de desenvolvimento e indivíduos que compartilham de nossas causas e acreditam no impacto de nossa atuação.

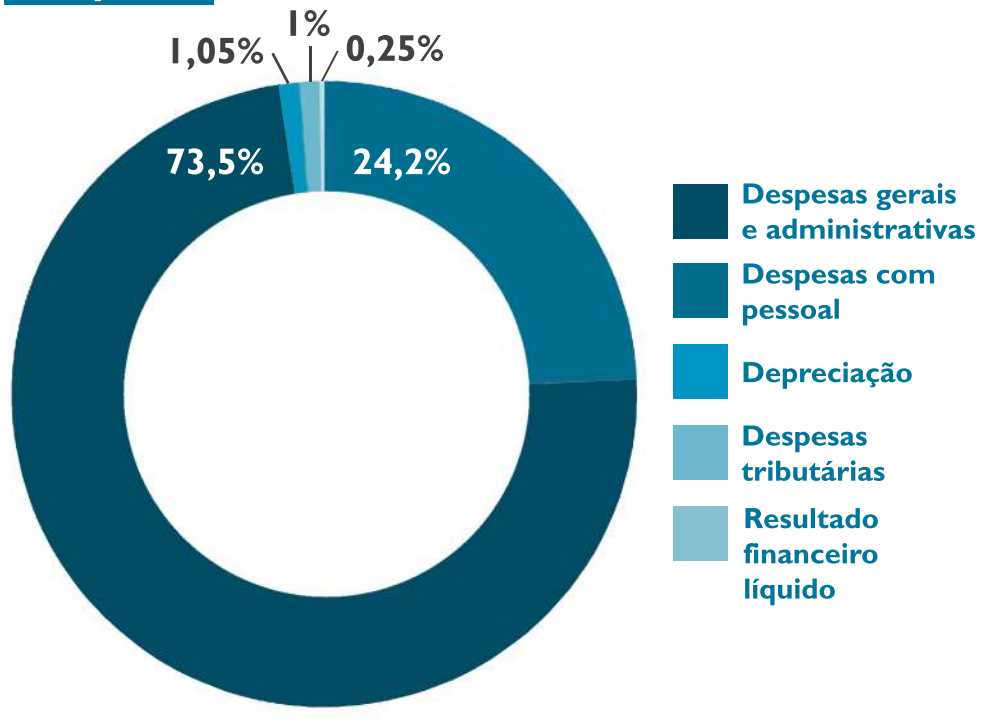
Receitas

ISER **R$1.565,26**
Cambridge **R$98.485,06**
MCMV Maranhão **R$129.755,48**
ONU - Combate a tortura **R$238.008**
ICS - Instituto Clima e Sociedade **R$ 254.491,12**
Porticus **R$678.296,75**
Doação para o Polo de Leitura **R$3.226,50**
Fundo Brasil **R$150.000**
Fundo Brasil **R$303.663,71**
Fundação Banco do Brasil **R$151.000**
Fundação Heinrich Böll Brasil **R$37.005,83**
United Community Fund (UCF) **R$96.765,52**
CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço **R$4.500**
Green Faith **R$12.405,08**

Total R$2.159.168,31

Os recursos arrecadados são investidos em nossos projetos, além da manutenção da infraestrutura necessária à realização desse trabalho.

Despesas



Total R$1.822.954,89

Expediente

Presidente
Hélio R. S. Silva

Vice-presidenta
Regina Novaes

Secretário executivo
Pedro Strozenberg

Secretário adjunto
Roberto Amado

Coordenadores
Ana Carolina Evangelista - Religião e Espaço Público
Clemir Fernandes - Iniciativa Inter-religiosa pelas Florestas
Renata Neder - Violência e Direitos
Roberto Amado - Desenvolvimento Comunitário
Moema Salgado - Fé no Clima

Pesquisadores
Eliene Vieira
Felipe Lins
Natasha Neri

Comunicação institucional
Karoline Guimarães
Michele Silva

Operações
Anita Braga
Luna Rozenbaum
Lilian Dias

Secretária
Helena Mendonça

Relatório de Atividades 2019

Redação
Felipe Lins
Michele Silva

Revisão
Ana Carolina Evangelista
Luna Rozenbaum

Projeto gráfico
Julia Boardman

ISER

Instituto de Estudos da Religião
Av. Pres. Vargas, 502 - Centro
CEP 20071-000 - Rio de Janeiro
comunicacao@iser.org.br
www.iser.org.br

@ISERnarede **@isernarede** **@isernarede** **ISER Comunicação**